

Além dos livros: a biblioteca pública enquanto espaço de inclusão, ação e interação

Izabel França de Lima

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil. Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa, PB - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2774920113255079>

E-mail: belbib@gmail.com

Fabiana da Silva França

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa, PB - Brasil. Bibliotecária da Editora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa, PB - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0843349256910839>

E-mail: fabiana21franca@gmail.com

Geisa Fabiane Ferreira Cavalcante

Mestre em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa, PB - Brasil. Coordenadora da Divisão de Administração da Editora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa, PB - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2435902520874450>

E-mail: gefabiane@gmail.com

Tatiana de Fátima Cavalcante Silva

Especialista em Gestão de Pessoas e Empresarial pela Universidade Potiguar (UnP) - Natal, RN - Brasil. Coordenadora da Biblioteca Juarez da Gama Batista - João Pessoa, PB - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6226629322835770>

E-mail: tatianafcs@hotmail.com

Cybelle Macedo Nunes

Especialista em Gestão da Organização Pública pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - João Pessoa, PB - Brasil. Coordenadora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Paraíba - João Pessoa, PB - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2304187449405072>

E-mail: cybellemn@gmail.com

Anelise Macedo Dantas de Melo

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa, PB - Brasil. Coordenadora da Biblioteca Pública Aderbal Piragibe - Cabedelo, PB - Brasil.

E-mail: anelisemdm@hotmail.com

Aline Alencar Francisco

Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP) - São José do Rio Preto, SP - Brasil. Contadora de histórias e Gestora da Companhia Forrobodó de Teatro - João Pessoa, PB - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3169125451468278>

E-mail: aline_alencar13@hotmail.com

Danielle Cristina Gomes Antonacci

Graduada em Gestão da Tecnologia da Informação pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)- Tubarão, SC - Brasil. Contadora de histórias e Gestora do Grupo Contação da Rua - João Pessoa, PB - Brasil.

E-mail: daniellegomes23@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar as ações para implementação do projeto de incentivo à leitura em bibliotecas públicas intitulado “Más allá de los libros”, que visa sensibilizar, a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Unesco, crianças e jovens em vulnerabilidade social na Paraíba. O projeto foi idealizado pela equipe da Biblioteca Municipal Ricardo León de Galapagar, na Espanha, e foi selecionado pelo Programa Iberoamericano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas, para ser implementado em bibliotecas no Brasil como meio de estabelecer parcerias internacionais. Este projeto está sendo desenvolvido pela primeira vez no Brasil em paralelo com duas bibliotecas públicas, em colaboração com a Universidade Federal da Paraíba. Sob esta perspectiva, pretende-se trabalhar os 17 ODS anunciados na Assembleia Geral das Nações Unidas para agenda 2030. As atividades serão realizadas em duas bibliotecas públicas da Paraíba, a saber: Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista, na cidade de João Pessoa, e a Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe, na cidade de Cabedelo. As ações serão desenvolvidas nas bibliotecas para aprimorar a interculturalidade e desenvolver os princípios da educação de valores. Com isso, espera-se gerar, nos participantes, a conscientização dos temas abordados pelas leituras. Portanto, a consolidação das ações propostas possibilitará que as bibliotecas públicas envolvidas convertam-se em espaços de livre acesso à informação e leitura, na luta pela inclusão social e vivência das ações propostas para a Agenda 2030 da Unesco.

Palavras-chave: Inclusão social. Incentivo à Leitura. Bibliotecas públicas. Agenda 2030 da Unesco. Desenvolvimento sustentável.

Beyond books: the public library as a space and inclusion, action and interaction

ABSTRACT

The aim of this study is to present the actions to implement the reading incentive project in public libraries \ entitled “Más allá de los libros”, which aims to raise awareness, from Unesco’s 17 Sustainable Development Goals (SDGs), of young people in social vulnerability in Paraíba. The project was designed by the staff of Ricardo León de Public Library in Galapagar (Spain) and was selected by the Iberoamerican Public Library Program, Iberbibliotecas, to be implemented in libraries in Brazil as a mean of establishing international partnerships. Thus, this project is being developed for the first time in Brazil in parallel with two public libraries, in collaboration with the Federal University of Paraíba. From this perspective, it is intended to work on the 17 SDGs announced at the United Nations General Assembly for the 2030 agenda. The activities will be held in two public libraries of Paraíba, namely: Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista, in the city of João Pessoa and Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe, in the city of Cabedelo. Actions will be developed in both libraries in order to enhance interculturality and develop the principles of values education. With this, it is expected to generate, in the participants, awareness of the topics addressed by the readings. Therefore, the consolidation of the proposed actions will enable the public libraries involved to become spaces for free access to information and reading, in the struggle for social inclusion and living the actions proposed for the Unesco 2030 Agenda.

Keywords: Social Inclusion. Encouraging Reading. Public Libraries. Unesco 2030 Agenda. Sustainable Development.

Más allá de los libros: la biblioteca pública como espacio para la inclusión, la acción y la interacción

RESUMEN

El objetivo de este estudio es presentar las acciones para la implementación del proyecto de incentivo a la lectura en las bibliotecas públicas titulado “Más allá de los libros”, cuyo objetivo es sensibilizar, en relación con los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) de la Unesco, a los niños y jóvenes en vulnerabilidad social en Paraíba. El proyecto fue diseñado por el personal de la Biblioteca Municipal Ricardo León de Galapagar en España y fue seleccionado por el Programa de Bibliotecas Públicas Iberoamericanas, Bibliotecas Iberbibliotecas, para ser implementado en las bibliotecas de Brasil como una forma de establecer cooperaciones internacionales. Así, este proyecto se está desarrollando por primera vez en Brasil en paralelo con dos bibliotecas públicas, en colaboración con la Universidad Federal de Paraíba. Desde esta perspectiva, tenemos la intención de trabajar en los 17 ODS anunciados en la Asamblea General de las Naciones Unidas para la agenda 2030. Las actividades se llevarán a cabo en dos bibliotecas públicas de Paraíba, a saber: Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista, en la ciudad de João Pessoa y Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe, en la ciudad de Cabedelo. Se desarrollarán acciones en ambas bibliotecas para mejorar la interculturalidad y desarrollar los principios de la educación en valores. Con esto, se espera generar, en los participantes, el conocimiento de los temas abordados por las lecturas. Por lo tanto, la consolidación de las acciones propuestas permitirá a las bibliotecas públicas involucradas convertirse en espacios de libre acceso a la información y la lectura, en la lucha por la inclusión social y la vida de las acciones propuestas para la Agenda 2030 de la Unesco.

Palabras clave: *Inclusión social. Fomento de la lectura. Bibliotecas públicas. Agenda 2030 de la Unesco. Desarrollo Sostenible.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações para implementação do projeto de incentivo à leitura em bibliotecas públicas intitulado “Más allá de los libros”, que visa sensibilizar, a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Unesco, crianças e jovens em vulnerabilidade social na Paraíba. O projeto foi idealizado pela equipe da Biblioteca Municipal Ricardo León de Galapagar, na Espanha, e foi selecionado pelo Programa Iberoamericano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas, para ser implementado em bibliotecas no Brasil como forma de estabelecer parcerias internacionais. Este projeto está sendo desenvolvido pela primeira vez no Brasil em paralelo com duas bibliotecas públicas, em colaboração com a Universidade Federal da Paraíba.

Os estudos globais encomendados pela Unesco elencaram os fatores críticos que fortalecem o estabelecimento das práticas de leitura de um povo ou mesmo de um indivíduo, a saber: ter nascido em uma família de leitores; ter passado a juventude em um sistema escolar preocupado com o estabelecimento da prática de leitura; o preço do livro; o acesso ao livro; e o valor simbólico que a população atribui ao livro (DI CROPANI, 1998).

Dadas essas pré-condições, verifica-se que expressiva parcela da população não possui condições de desenvolver a prática leitora. Na quarta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada em 2015, foi identificado que 56% da população brasileira acima de cinco anos era composta por não leitores (FAILLA, 2016), sendo considerados como não leitores, para a pesquisa, “aqueles que declararam não ter lido nenhum livro nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido nos últimos 12 meses” (FAILLA, 2016, p. 184).

Na pesquisa (FAILLA, 2016), encontra-se maior frequência de não leitores entre: pessoas do sexo masculino; indivíduos com idade superior aos 40 anos, atingindo quase a totalidade dos entrevistados (73%) a partir dos 70 anos; sujeitos que não estão estudando; pessoas com menores níveis de escolaridade, atingindo a totalidade entre os que se declararam não alfabetizados formalmente e a metade entre aqueles com escolaridade até o fundamental I; indivíduos de classes sociais mais baixas (C, D, E), tendo as classes D e E 50% de não leitores; e sujeitos com os menores índices de renda familiar: 52% dos que possuem renda familiar de até um salário mínimo são não leitores, e 48% possuem renda familiar entre um e dois salários mínimos.

Assim, percebe-se que as consequências da difusão do hábito de leitura na população brasileira e a manutenção deste hábito serão transformadoras em aspectos como exercício da cidadania, experiência pessoal e bagagem cultural do indivíduo (PEREIRA, 2016).

Embora a escola e a biblioteca escolar sejam espaços adequados para o contato dos leitores com essa prática, observa-se que o ambiente escolar não tem sido explorado adequadamente para atingir a meta de formar leitores. Castro (2017, p. 112), em sua pesquisa a respeito dos discursos sobre a biblioteca escolar entre alunos do ensino médio e funcionários das bibliotecas de quatro escolas da rede pública e privada de ensino em João Pessoa (PB - Brasil), identificou que “os alunos não identificam a biblioteca escolar como um espaço apropriado para leitura; não consideram que leem na biblioteca da escola, pois, segundo eles, quando frequentam esse espaço, suas atividades restringem-se aos trabalhos e exercícios propostos pelos professores”.

Os alunos possuem assiduidade à biblioteca escolar abaixo da expectativa, frequentam-na mais por alguma exigência escolar do que por desejos voluntários, e acabam visitando outras bibliotecas

públicas para realizar leituras por conta própria, ainda conforme Castro (2017).

Apesar das dificuldades citadas, as bibliotecas continuam exercendo papel crucial no acesso ao livro e à leitura; na quarta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, cerca de metade dos entrevistados afirmou ser o empréstimo (de parentes ou conhecidos, bibliotecas ou outros locais) a principal forma de acesso ao livro (FAILLA, 2016). Nas palavras de Failla (2016, p. 40), “mesmo sendo tão pouco frequentada pela população em geral, a biblioteca é bem avaliada por aqueles que a utilizam; para eles, ela é uma das principais formas de acesso ao livro”, sendo, a biblioteca escolar o tipo de biblioteca mais frequentado por quem frequenta bibliotecas sempre ou às vezes (FAILLA, 2016).

Canônica (2016, p. 78-79) questiona como podemos “transformar essas bibliotecas em espaços vivos, em equipamentos sociais, promovendo o encontro entre pessoas para trocarmos suas percepções de mundo, para buscarmos informações além das exigidas nas classes escolares?”; incentivando, pois, o desenvolvimento de outras atividades educativas na biblioteca, dentre elas, as de mediação de leitura. Segundo Failla (2016, p. 35), “a importância da mediação é confirmada quando se comparam respostas de leitores e não leitores: 83% dos não leitores não receberam a influência de ninguém, enquanto 55% dos leitores tiveram experiências com a leitura na infância pela mediação de outras pessoas – especialmente mãe e professor.”

Failla (2016, p. 21) afirma que “a leitura transforma, informa, emociona e humaniza [...] É a principal ferramenta para a aprendizagem e para a educação de qualidade, e condição essencial para o desenvolvimento social de uma nação”; a Unesco (2017, p. 07), por sua vez, alega que “a educação, portanto, é crucial para a consecução do desenvolvimento sustentável [...] educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) capacita os educandos a tomar decisões informadas e adotar ações responsáveis para assegurar a integridade ambiental, a viabilidade econômica e uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras”.

Sendo a educação para o desenvolvimento sustentável crucial para a promoção desse tipo de desenvolvimento (UNESCO, 2017), sendo a leitura ferramenta essencial para aprendizagem e educação de qualidade (FAILLA, 2016), considerando as bibliotecas escolares como espaços vivos para troca de percepções sobre o mundo (CANÔNICA, 2016) e considerando a importância de mediação para a formação de leitores, o estímulo às leituras voltadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável tende a formar cidadãos conscientes das necessidades de criação de um mundo mais sustentável, com maior chance de engajamento às ações voltadas à sustentabilidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Em setembro de 2015, líderes mundiais reuniram-se na sede da ONU, em Nova York, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 e os ODS (figura 1) anunciam que, para o mundo estar no caminho sustentável, é urgente tomar, imediatamente, medidas transformadoras. Os ODS constituem uma lista de tarefas para todas as pessoas, em todas as partes, a serem cumpridas até 2030.

Figura 1 – 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Brasil (2019).

O Projeto “Más allá de los libros: la biblioteca pública y los 17 objetivos de desarrollo sostenible (ODS)” - VII Concurso de Ayudas 2019, financiado pelo Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas (Biblioteca Municipal Ricardo León. Ayuntamiento de Galapagar) foi selecionado para ser implementado em bibliotecas no Brasil como forma de estabelecer parcerias internacionais. Assim, no primeiro momento, estabeleceu-se parceria colaborativa com a Universidade Federal da Paraíba.

A equipe da Biblioteca Municipal Ricardo León de Galapagar, na Espanha, disponibilizou o relatório final do projeto “Más allá de los libros”, pelo qual foram embasadas as ações de implementação no Brasil. Por meio desse modelo aplicado na Espanha, foi possível adaptar as atividades ao contexto das bibliotecas do Estado da Paraíba no Brasil.

No primeiro momento, foram realizadas as reuniões de apresentação do projeto para definição da implementação do projeto na Paraíba, discutindo os seguintes pontos: quantas e quais escolas seriam contempladas? Quantas turmas? As atividades seriam realizadas com alunos de qual faixa etária, e a definição do cronograma de execução (foto 1).

Para execução do projeto, foi composta uma equipe multidisciplinar formada por professoras da área de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba e da Universidad Complutense de Madrid, bibliotecárias, contadoras de história e administradora (foto 2 e 3).

Foto 1 – Primeira reunião de implantação



Fonte: Izabel França (2019).

Foto 2 – Reunião de definição de ações



Fonte: Izabel França (2019).

Foto 3 – Reunião de adequação do projeto ao contexto atual.



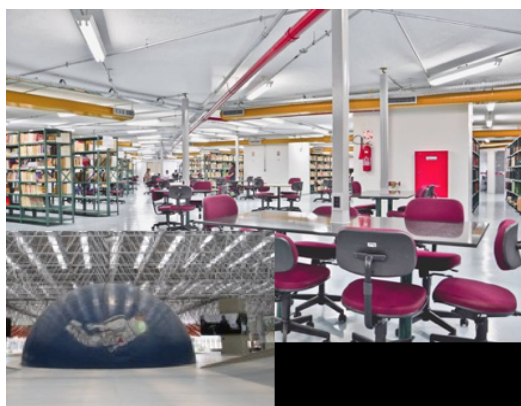
Fonte: Fabiana França (2019).

Aderindo ao modelo implantado na Biblioteca Municipal Ricardo León (Galapagar - Espanha), o projeto foi dividido em sessões, nas quais serão abordadas as necessidades específicas dos participantes mediante incentivo à leitura, com foco nos 17 ODS. Propõe-se o total de 10 sessões quinzenais, com uma hora de duração, com grupos de até 30 alunos entre 10 a 14 anos. As atividades serão realizadas em duas bibliotecas públicas da Paraíba: Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista, da cidade de João Pessoa, e a Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe, da cidade de Cabedelo.

A Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista (foto 4) foi fundada em 1859, pelo governador tenente-coronel Henrique Beaupaire Rohan, passando a ocupar salas da Escola Lyceu Paraibano, sendo denominada Biblioteca Pública da Paraíba. A partir de 1939 começou a funcionar em um prédio na Avenida General Osório, até firmar-se no Espaço Cultural, local considerado o maior complexo de arte e cultura do estado, passando a receber o nome do escritor pessoense Juarez da Gama Batista.

Em 1982, a biblioteca foi transferida para o Espaço Cultural, ficando então subordinada à Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funesc). Atua como instituição popular e democrática de educação, cultura, informação e conhecimento. Possui amplo espaço dotado de cabines individuais e para pequenos grupos, além de mesas coletivas em espaço aberto. É a maior biblioteca pública da Paraíba, coordena o Sistema estadual de Bibliotecas Públicas, além de proporcionar assistência aos municípios do estado com a implantação de bibliotecas, treinamentos e apoio técnico.

Foto 4 – Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista, João Pessoa



Fonte: Tatiana Cavalcante (2019).

Foto 5 – Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe, Cabedelo



Fonte: Anelise Melo (2019).

A Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe (Foto 5) foi fundada em 15 de junho de 1974, sob o registro de nº. 939 no Ministério da Cultura; funciona em conjunto com a Biblioteca Virtual inaugurada em 5 de fevereiro de 2003. Localizada no centro da cidade de Cabedelo, tem como objetivo oferecer informação através do mundo virtual, da biblioteca presencial e dos diversos recursos oferecidos para melhor aprendizado da classe estudantil, bem como da população em geral do município.

ALÉM DOS LIVROS: AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

No primeiro momento, será realizada uma reunião com as famílias dos participantes para explicar a proposta e o desenvolvimento das oficinas, além de apresentar a equipe das bibliotecas e as mediadoras (contadoras de histórias). No projeto, contamos com duas mediadoras, ambas possuem projetos de contação de histórias na Paraíba.

Para apresentar este artigo, fizemos um recorte da adequação do modelo da Biblioteca Municipal Ricardo León de Galapagar, na Espanha, para o contexto das bibliotecas da Paraíba (Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista e Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe), e assim, realizamos uma pesquisa dos recursos didáticos utilizados na Espanha para adequá-los a realidade do Brasil. Como resultado do recorte da implementação, elencamos os estratos de como serão aplicadas as ações de mediação e de atividades didáticas, a fim de explorar e fixar o conteúdo das leituras, todas previamente avaliadas e embasadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Unesco.

A partir dos conhecimentos e das experiências das contadoras de histórias, foram definidos quais livros serão abordados e quais atividades serão desenvolvidas em cada sessão, discriminadas com maiores detalhes a seguir:

Sessão 1: visa abordar os ODS: 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade) e 8 (trabalho decente e crescimento econômico) mediante a contação da história do livro *Brincadeira É Coisa Séria*” e das atividades didáticas aqui descritas:

Ações:

Contação de história: narração oral.

Música: direitos das crianças (contação da rua)

Dinâmica: gravação de um podcast com os direitos das crianças e publicação do podcast nas plataformas de streaming mundiais.

Recursos:

Livro: *Brincadeira É Coisa Séria* (figura 2)

Autor: Ivan Alcântara e Newton Foot

Sinopse: o principal objetivo do livro é mostrar à criança que, para crescer saudável, é fundamental que ela tenha tempo para o lazer (ALCÂNTARA; FOOT, 2000).

Figura 2 – Livro *Brincadeira é coisa séria*



Fonte: Saraiva (2019b).

Sessão 2: visa abordar os ODS: 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) mediante a contação da história do livro *Mulheres de Coragem* e das atividades didáticas aqui descritas:

Ações:

Contação de história: narração oral com teatro de sombras.

Música: Mc Soffia – brincadeira de menina.

Dinâmica: composição musical. Em cima de uma batida de rap (instrumental), iremos criar nosso próprio rap com a temática da igualdade de gêneros.

Recursos:

Livro: *Mulheres de Coragem* (figura 3)

Autor: Ruth Rocha

Sinopse: Em *Mulheres de coragem*, a consagrada autora Ruth Rocha reconta histórias de tempos antigos, em que mulheres fortes e audaciosas destoavam dos costumes da época (ROCHA, 2011).

Figura 3 – Livro *Mulheres de Coragem*



Fonte: Ruth Rocha (2019).

Sessão 3: visa abordar os ODS : 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades), 15 (vida terrestre) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) mediante a contação da história do livro *A Borboleta Sapeca* e das atividades didáticas aqui descritas.

Ações:

Contação de história sensorial: narração oral para crianças cegas ou com baixa visão. Todos os alunos vendados, também os videntes.

Música: *As borboletas* – Adriana Calcanhoto

Dinâmica: o que tem na caixa?

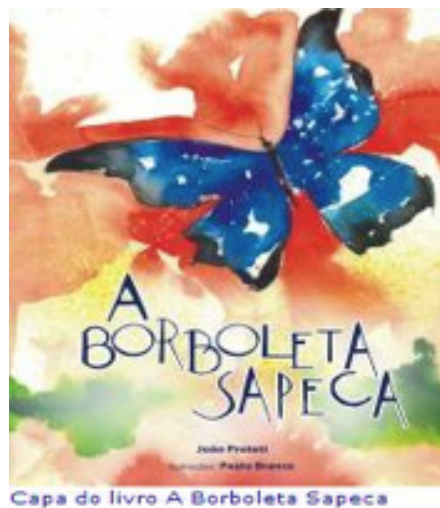
Recursos:

Livro: *A Borboleta Sapeca* (figura 4)

Autor: João Proteti

Sinopse: o livro *A Borboleta Sapeca* faz parte do Projeto Casa, de Proteti, conta com ilustrações de Meri e Paulo Branco, e foi editorado com padrões específicos de coloração, tipo e tamanho das letras e em braille, para promover a inclusão do público infantojuvenil no mundo literário, já que podem ser lidos por crianças com ou sem problemas visuais (PROTETI, 2010).

Figura 4 – Livro *A Borboleta Sapeca*



Fonte: Leandro (2011).

Sessão 4: visa abordar os ODS: 1 (erradicação da pobreza), 4 (educação de qualidade), 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) mediante a contação da história do livro *Mulheres de Coragem* e das atividades didáticas aqui descritas.

Ações:

Contação de história: narração oral com teatro de fantoches.

Música: *Feito passarinho* - Rubinho do Vale

Dinâmica: brincadeira musical - passe a bola com as pernas – música: *Relógio* (Walter Franco) – jogo cooperativo. Brincadeira cooperativa com bastões (cabos de vassoura).

Recursos:

Livro: *Ingredientes Para Um Mundo Melhor* (figura 5)

Autor: Índigo

Sinopse: O que é solidariedade? Como podemos praticá-la? O que acontece quando alguém não é solidário? Esta obra apresenta ao público infantil noções básicas de solidariedade e cidadania em deliciosas lições (ÍNDIGO, 2006).

Figura 5 – Livro *Ingredientes para Um Mundo Melhor*



Fonte: Saraiva (2019).

Sessão 5: visa abordar os ODS: 2 (fome zero e agricultura sustentável), 12 (consumo e produção responsáveis) e 15 (vida terrestre) mediante a contação da história do livro *A Árvore Generosa* e das atividades didáticas aqui descritas.

Ações:

Contação de história: narração oral com uso de objetos do cotidiano (colher, bota, apito, lenços, fitas, bolinhas de pingue pongue, chumaço de algodão).

Música: *Filhote do filhote*

Dinâmica rítmica com clavas. Música: o lixo na lixeira (contação da rua). Marcação rítmica com as clavas.

Recursos:

Livro: *A Árvore Generosa* (figura 6)

Autor: Shel Silverstein

Sinopse: Todos os dias um menino vai até uma árvore para se pendurar em seus galhos, comer suas maçãs e descansar sob sua sombra. O menino ama a árvore e ela, feliz, o ama também. Porém, à medida que o tempo passa, o garoto cresce e começa a desejar mais do que a simples companhia de sua amiga para brincar e repousar. Ele passa a querer dinheiro, uma casa, uma esposa... E a árvore, sem muitos recursos para ajudá-lo, mas disposta a qualquer coisa para vê-lo feliz, vai abrindo mão de sua própria vida (SILVERSTEIN, 2017).

Figura 6 – Livro *“A Árvore Generosa”*



Fonte: Amazon (2019).

Sessão 6: visa abordar os ODS: 12 (consumo e produção responsáveis), 13 (ação contra a mudança global do clima) e 15 (vida terrestre) mediante a contação da história do livro *O menino do dedo verde* e das atividades didáticas aqui descritas:

Ações:

Contação de história: narração oral.

Dinâmica: oficina artística “Placas Poéticas” - confeccionar placas poéticas em papelão e tinta com mensagens e poesias sobre ecologia. A ideia é que posteriormente as placas façam parte de uma exposição artística, assim como uma intervenção pela escola.

Recursos:

Livro: *O menino do dedo verde* (figura 7)

Autor: Maurice Druon

Sinopse: Era uma vez Tistu...um menino diferente de todo mundo. Com uma vidinha inteiramente sua, o pequeno de olhos azuis e cabelos loiros deixava impressões digitais que suscitavam o reverdecimento e a alegria. As proezas de seu dedo verde eram originais e um segredo entre ele e o velho jardineiro, Bigode, para quem seu polegar era invisível e seu talento, oculto, um dom do céu, até o final surpreendente e singelo (DRUON, 2017).

Figura 7 – Livro *O menino do dedo verde*



Fonte: Amazon (2019).

Sessão 7: visa abordar os ODS: 3 (saúde e bem-estar), 6 (água potável e saneamento), 7 (energia limpa e acessível), 9 (indústria, inovação e infraestrutura), 12 (consumo e produção responsáveis), 13 (ação contra a mudança global do clima), 14 (vida na água), 15 (vida terrestre), 17 (parcerias e meios de implementação) mediante a contação da história do livro *A história do Planeta Azul* e das atividades didáticas aqui descritas:

Ações:

Contação de história: narração oral.

Dinâmica: oficina artística “Brinquedos Recicláveis” - elaboração e confecção de brinquedos feitos de materiais recicláveis.

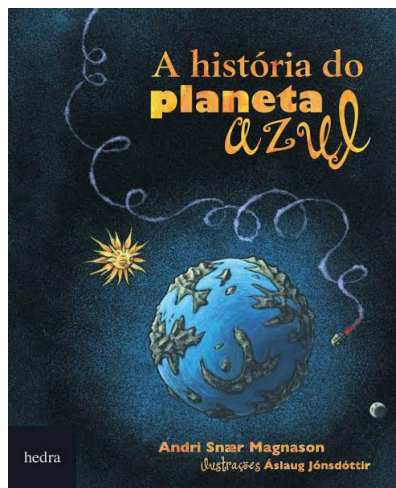
Recursos:

Livro: *A história do Planeta Azul* (figura 8)

Autor: Andri Snaer Magnason

Sinopse: Esta história é uma aventura que trata da preservação do meio ambiente. Em um planeta onde só existem crianças, elas só fazem o que querem e quando querem. Até a chegada de um misterioso adulto, que muda a maneira de olhar o lugar em que vivem. Mas será que as crianças acham que mudou para melhor? (MAGNASON, 2012).

Figura 8 – Livro *A história do Planeta Azul*



Fonte: Amazon (2019).

Sessão 8: visa abordar os ODS: 1 (erradicação da pobreza), 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) mediante a contação da história do livro *Pretinha, eu?* e das atividades didáticas aqui descritas:

Ações:

Contação de história: narração oral.

Dinâmica: oficina artística “Bonecas de Papel” - elaboração e confecção de bonecas negras de papel, feitos com papel cartão; papel crepom e xita.

Recursos:

Livro: *Pretinha, eu?* (figura 9)

Autor: Julio Emilio Braz

Sinopse: Uma menina negra ganhou uma bolsa de estudos em um colégio onde nunca havia entrado um aluno negro. Desencadeou-se uma história de discriminação, preconceito e muitas descobertas (BRAZ, 2008).

Figura 9 – Livro *Pretinha eu?*



Fonte: Livraria da Travessa (2019).

Sessão 9: visa abordar os ODS: 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) mediante a contação da história do livro *Somos uma Família* e das atividades didáticas aqui descritas.

Ações:

Contação de história: narração oral.

Dinâmica: oficina artística “Painel da Família” - confecção de grande painel feito no papel craft com o desenho da família dos participantes.

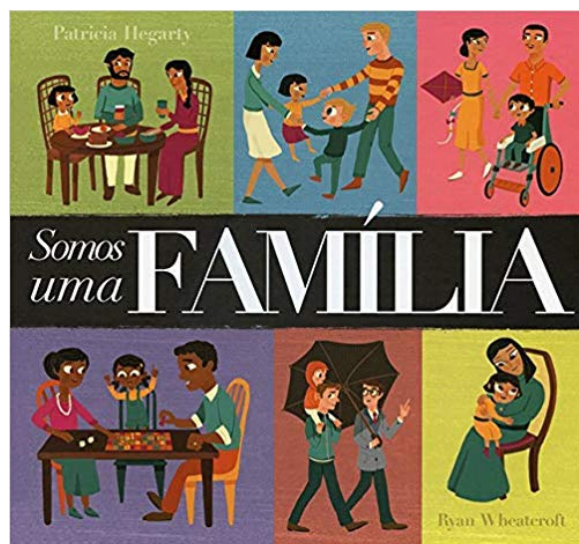
Recursos:

Livro: *Somos uma Família* (figura 10)

Autor: Little Tiger Press

Sinopse: Todas as famílias são diferentes - e, ao mesmo tempo, muito parecidas. Este livro celebra as particularidades e também as semelhanças de cada uma dessas famílias, enquanto dormem, trabalham e brincam juntos (PRESS, 2018).

Figura 10 – Livro *Somos uma Família*



Fonte: Amazon (2019).

Sessão 10: visa abordar os ODS: 4 (educação de qualidade), 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades) e 11 (cidades e comunidades sustentáveis) mediante contação da história do livro *A Menina e o Jogo de Bola* e das atividades didáticas aqui descritas:

Ações:

Contação de história: narração oral.

Dinâmica: oficina artística “Todo mundo pode jogar” - criar jogos de tabuleiro, cartas e dados, memória, dentre outros, com a temática : respeito à diversidade cultural.

Recursos:

Livro: *A Menina e o Jogo de Bola* (figura 11)

Autor: Rosângela Trajano

Sinopse: Era uma menina que adorava jogar bola e brincar com os meninos da sua rua. Não queria saber de bonecas nem de meninas. Não usava laço no cabelo nem vestido. O seu negócio era jogo de bola, era correr com os meninos até ficar cansada, era brincar de chutar a bola para o gol e ir ser feliz. Mas, devido a isso tudo, algumas pessoas achavam que a menina queria virar menino ou viraria quando crescesse, e comentavam entre si. No entanto, quando a menina disso sabia, mais vontade sentia de brincar de bola com os meninos da sua rua, e parava a bola em sinal de respeito, como respeito exigia diante do mundo que nunca para (TRAJANO, 2015).

Figura 11 – Livro *A Menina e o Jogo de Bola*



Fonte: Saraiva (2019).

No encerramento do projeto serão expostos os trabalhos elaborados por cada turma. Como explanado anteriormente, cada sessão terá um desenvolvimento diferenciado, com a utilização de recursos como livros didáticos, que vão subsidiar as oficinas com leitura, teatro e jogos (música, artes plásticas); por se tratar de um projeto em andamento, esta é uma previsão inicial das sessões a serem desenvolvidas, que pode ser modificada ao longo do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio da figura das contadoras de histórias serão realizadas ações nas bibliotecas para aprimorar a interculturalidade e desenvolver os princípios da educação de valores. Outro resultado esperado é gerar, nos participantes, a conscientização dos temas abordados pelas leituras.

Portanto, a consolidação das ações propostas possibilitará que as bibliotecas públicas envolvidas convertam-se em espaços de livre acesso à informação e leitura, na luta pela inclusão social e vivência das ações propostas para a Agenda 2030 da Unesco.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, I.; FOOT, N. *Brincadeira é coisa séria*. São Paulo: Escala Educacional, 2000. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/BRINCADEIRA_E_COISA_SERIA.html?id=S8ZoPgAACAAJ&source=kp_book_description&redir_esc=y. Acesso em: 29 nov. 2019.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- BRAZ, J. E. *Prezinha, eu?* São Paulo: Scipione, 2008. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/PRETINHA_EU.html?id=FZeIPgAACAAJ&source=kp_book_description&redir_esc=y. Acesso em: 29 nov. 2019.
- CANÔNICA, V. A biblioteca, um barulho necessário de dentro para fora. In: FAILLA, Z. *Retratos da leitura no Brasil 4*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. *E-book*. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf. Acesso em: 21 nov. 2019.
- CASTRO, N. M. L. C. Discursos sobre a biblioteca escolar como espaço de leitura. In: SOUSA, M. E. V. de; SALES, L. S. *Leitores, suportes, espaços e práticas de leitura da cultura escrita*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017.
- DI CROPANI, O. de F. *Livro, biblioteca e leitura no Brasil*. Brasília: [s.n.], 1998.
- DRUON, M. *O menino do dedo verde*. [S.l.]: José Olympio, 2017. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/menino-do-dedo-verde/dp/8503013223/>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- FAILLA, Z. Retratos: Leituras sobre o comportamento leitor do brasileiro. In: FAILLA, Z. *Retratos da leitura no Brasil 4*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. *E-book*. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf. Acesso em: 21 nov. 2019.
- FAILLA, Z. *Retratos da leitura no Brasil 4*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. *E-book*. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf. Acesso em: 21 nov. 2019.
- ÍNDIGO. *Ingredientes para um mundo melhor: conversando sobre solidariedade e paz*. São Paulo: Escala Educacional, 2006. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Ingredientes_Para_Um_Mundo_Melhor.html?id=k6iOPgAACAAJ&source=kp_book_description&redir_esc=y. Acesso em: 29 nov. 2019.
- LEANDRO, M. S. Livros acessíveis a crianças cegas e de baixa visão são distribuídos gratuitamente para as crianças em Campinas. In: LEANDRO, M. S. *Bibliotecando por aí...* Alvorada, 01 jun. 2011. Disponível em: <http://bibliotecandoporai.blogspot.com/2011/06/livros-acessiveis-criancas-cegas-e-de.html>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- PEREIRA, M. da. Transformar o retrato da leitura no Brasil – um desafio da sociedade brasileira. In: FAILLA, Z. *Retratos da leitura no Brasil 4*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. *E-book*. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf. Acesso em: 21 nov. 2019.
- PRESS, L. T. *Somos uma família*. [S.l.]: Tiger Tales, 2018. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Somos-fam%C3%ADlia-Little-Tiger-Press/dp/1848577907/>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- PROTETI, J. *A borboleta sapeca*. [S.l.]: Track Marketing, 2010. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/estantedeseminovos/joao-proteti-ilust-paulo-branco-a-borboleta-sapeca-1431201362>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- ROCHA, R. *Mulheres de coragem*. [S.l.]: Salamandra, 2011. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/MULHERES_DE_CORAGEM.html?id=EBGTPgAACAAJ&source=kp_book_description&redir_esc=y. Acesso em: 29 nov. 2019.
- SILVERSTEIN, S. *A árvore generosa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. 48p. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/%C3%A1rvore-generosa-Shel-Silverstein/dp/8574067539/>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- TRAJANO, R. *A menina e o jogo de bola*. Rio de Janeiro: Metanoia Editora, 2015. Disponível em: <https://www.saraiva.com.br/a-menina-e-o-jogo-de-bola-col-criancas-diversas-vol-2-8732301/p>. Acesso em: 29 nov. 2019.
- UNESCO. *Educação para os objetivos de desenvolvimento sustentável: objetivos de aprendizagem*. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2017. *E-book*. Disponível em: https://millenniumedu.files.wordpress.com/2017/08/pt-unesco_learningobjectives_sdg.pdf. Acesso em: 29 nov. 2019.